



AZ@BXL

Número: 269 Data: 2023.04.28

No título: [Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão](#)

Nota: A [série](#) que se inicia agora será dedicada aos centros ambientais nos Açores. O Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão, localizado na ilha das Flores, foi concebido nos tanques onde se armazenava o óleo de baleia que era derretido na Fábrica da Baleia do Boqueirão. É um espaço dedicado à promoção e ao conhecimento dos locais com maior interesse ambiental da ilha, com destaque para os ambientes marinhos. Aqui, é possível conhecer aves residentes e migratórias, seres que vivem na zona entremarés e coluna de água, cetáceos e fontes hidrotermais.

É um local privilegiado para a divulgação do conhecimento científico, enriquecendo a experiência daqueles que visitam o Parque Natural. Este Centro foi incluído no Guia de Arquitetura – Sul e Ilhas de Portugal, publicado em 2011; e no projeto de “Mostra Ibérica de Património Arquitetónico – LaMIPA”, no âmbito da Trienal de Arquitetura de Lisboa 2013 – Close, Closer. Foi também referenciado e publicado em diversos websites e revistas da especialidade.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[“Objetivo 55”: Conselho adota propostas de atos legislativos fundamentais para alcançar os objetivos climáticos para 2030](#)

[Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre a descarbonização do setor da aviação](#)

[Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS²](#)

[Auxílios estatais: Comissão aprova a alteração do mapa de auxílios regionais de Portugal para 2022-2027](#)

[Comissão Europeia propõe novas regras de governação económica preparadas para o futuro](#)

[Eurodeputados renovam a suspensão dos direitos de importação da UE sobre as exportações ucranianas](#)

[Disparidade remuneratória entre homens e mulheres: Conselho adota novas normas em matéria de transparência](#)

[Nova Aliança Verde UE-Noruega para aprofundar a cooperação em matéria de clima, ambiente, energia e indústria limpa](#)

[“Apoyo da União Europeia à digitalização das escolas não alcança tudo o que podia”, refere o TCE](#)

[Taxa de emprego da UE atinge 75% em 2022](#)



Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 1 de maio



The 2023 EU AgriResearch Conference

A Comissão Europeia, através da DG AGRI, irá promover entre 31 de maio e 2 de junho uma conferência ([agenda](#)) dedicada à inovação e à sustentabilidade no mundo agrícola. Há a possibilidade de visitas de campo no dia 2 de junho. As **inscrições estão abertas até ao dia 1 de maio**. O evento poderá ser acompanhado remotamente.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).



Investimento sustentável — taxonomia ambiental da UE

Esta iniciativa visa um novo conjunto de critérios de taxonomia da UE para as atividades económicas que contribuem substancialmente para um ou mais dos seguintes objetivos ambientais: utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e dos recursos marinhos; transição para uma economia circular; prevenção e controlo da poluição; proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

A Comissão Europeia propõe igualmente alterações específicas ao Regulamento Delegado Taxonomia Climática e ao Regulamento Delegado Divulgação de Informações de Taxonomia. O período de carregamento de comentários poderá ser consultado [aqui](#).

4 de maio



Conselho dos Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento)

O Conselho dos Negócios Estrangeiros, [reunido](#) ao nível dos ministros responsáveis pelo Desenvolvimento, será convidado a trocar pontos de vista sobre a reforma dos **bancos multilaterais de desenvolvimento**.

Durante o almoço, os ministros abordarão as **consequências da guerra na Ucrânia** a nível mundial, o que incluirá uma troca informal de pontos de vista com a secretária-geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), Rebeca Grynspan.

No âmbito das questões da atualidade, o alto representante falará sobre **a Ucrânia, o Afeganistão e o Sudão**.

No âmbito da rubrica "Diversos", a Comissão apresentará informações atualizadas sobre a Estratégia **Global Gateway**, tendo em vista a Cimeira UE-CELAC no próximo mês de julho.

A reunião será precedida de um pequeno-almoço de trabalho informal com o presidente do BEI, Werner Hoyer.

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) -, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).



Celebração do Dia da Europa nas Instituições Europeias

No dia 9 de maio, a União Europeia [comemorar](#)á o Dia da Europa de 2023, um momento para celebrar a Declaração Schuman, proferida neste dia em 1950. Para assinalar esta ocasião especial, as instituições da União Europeia, incluindo as delegações e as representações em todo o mundo, vão promover uma vasta gama de atividades *online* e presenciais, dando aos cidadãos a oportunidade de descobrir e de conhecer melhor a União Europeia.

Este ano, o Dia da Europa reunirá os cidadãos que querem saber mais sobre como a UE está a apoiar a paz, a segurança e a democracia através da sua posição perante a guerra da Rússia contra a Ucrânia e outros conflitos no resto do mundo. O Dia da Europa 2023 também permitirá aos visitantes familiarizarem-se melhor com os esforços da UE na construção de uma Europa não só ecológica, digital e competitiva, justa e qualificada, mas também forte, resiliente e segura. Este ano, será igualmente dado especial destaque ao Ano Europeu das Competências 2023, que terá início em 9 de maio. É possível obter mais informações sobre as atividades do Dia da Europa de 2023 na [página Web interinstitucional do Dia da Europa](#).

Até 10 de maio



Convite à apreciação do programa *InvestEU* – avaliação intercalar

O programa *InvestEU* apoia o investimento sustentável, a inovação e a criação de emprego na Europa através de quatro vertentes estratégicas principais: infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; investimento social e competências. Esta iniciativa consiste em efetuar uma avaliação intercalar do programa, em conformidade com o Regulamento (UE) 2021/523. Mas informações na seguinte [ligação](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

Até 14 de maio



Comissão Europeia lança convite à apresentação de candidaturas para a segunda edição dos Prémios Europeus da Agricultura Biológica

Até ao dia 14 de maio de 2023 encontra-se aberto um período à apresentação de candidaturas para a [segunda edição dos Prémios Biológicos da UE](#). Os Prémios *EU Organic Awards* reconhecem diferentes atores ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram um projeto inovador, sustentável e inspirador, resultando num verdadeiro valor acrescentado para a produção e consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas a 25 de setembro.

Oito prémios serão entregues em sete categorias: Melhor Agricultor Biológico (feminino e masculino); Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor Distrito Biológico, Melhor PME de processamento de alimentos biológicos, Melhor Retalhista de alimentos biológicos, e Melhor Serviço de Restauração/alimentação biológica. Os Prémios Europeus da Agricultura Biológica

são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu, COPA-COGECA e IFOAM *Organics Europe*, com o envolvimento do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades do melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 25 de maio



Consumo sustentável dos produtos – promover a reparação e a reutilização

Esta iniciativa promove uma utilização mais sustentável dos produtos durante a sua vida útil. Incitará os consumidores a fazer escolhas mais sustentáveis ao proporcionar incentivos e ferramentas conducentes à utilização dos produtos por períodos mais dilatados, nomeadamente pela reparação dos produtos defeituosos. O [período para apresentação de comentários](#) encerra a 25 de maio.

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “[REGIOSTARS](#)”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).



Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências de [Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a **apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST** - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).



Quinta Conferência Anual sobre o Controle Regulamentar na UE

O objetivo desta conferência [passa](#) por reunir diferentes partes interessadas - representantes de instituições da UE, bem como administrações públicas nacionais e setor não governamental - para refletir sobre o trabalho de escrutínio regulatório na Comissão Europeia

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a meta climática da UE para 2040

As alterações climáticas continuam a ser o desafio decisivo das próximas décadas. Esta comunicação dá início a um processo destinado a estabelecer uma meta climática para 2040 que coloque a UE firmemente na via da neutralidade climática até 2050. Será acompanhada por uma avaliação de impacto aprofundada, que servirá de base a um projeto de lei que estabelece o objetivo para 2040. O carregamento das contribuições pode ser feito [aqui](#).

Até 30 junho



Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS²

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à manifestação de interesses, convidando os Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e [IRIS²](#) para a prestação de serviços a utilizadores autorizados pelo governo, prosseguindo as atividades de implementação relacionadas com a IRIS², a infraestrutura para a resiliência, a interconetividade e a segurança por satélite.

Os Estados-Membros que pretendam fornecer sítios de alojamento e serviços de alojamento associados para os *hubs* GOVSATCOM ou os centros de controlo IRIS² são convidados a apresentar propostas até 30 de junho de 2023. Serão selecionados um sítio principal e um sítio de recurso para o GOVSATCOM e o IRIS², com uma transferência prevista dos sítios para a Comissão o mais tardar no 1.º trimestre de 2024 e no 1.º trimestre de 2025, respetivamente. Os sítios de acolhimento e os serviços associados devem ser disponibilizados para um período de vida operacional de, pelo menos, 25 anos.

Até 10 de julho



Política de coesão da UE: oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do “Youth4Regions”. Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa “Youth4Regions” é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersetorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da

descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.



Agricultura e Alimentação

UE deve tornar-se independente do ponto de vista alimentar, segundo os eurodeputados da Agricultura

Na [proposta de resolução](#) sobre "Garantir a segurança alimentar e a resiliência a longo prazo da agricultura da UE", [aprovada](#) na terça-feira pela Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural por 39 votos a favor, 8 contra e 0 abstenções, os eurodeputados afirmam que a pandemia de COVID-19 e a guerra de agressão russa contra a Ucrânia expuseram problemas estruturais no setor agrícola europeu e apelam ao reforço da segurança alimentar e da autonomia estratégica da UE.

A Comissão deve apresentar um plano estratégico holístico para garantir a segurança alimentar da UE, incluindo a utilização de reservas estratégicas de alimentos, de acordo com os eurodeputados. Entretanto, as medidas temporárias da UE para apoiar os agricultores adotadas à luz da guerra na Ucrânia devem ser mantidas se a invasão russa continuar.

Os eurodeputados defendem a utilização de novas técnicas de reprodução que tornem as culturas mais resistentes, reduzindo assim a utilização de fertilizantes sintéticos e pesticidas. O acesso dos pequenos agricultores às tecnologias digitais e à gestão de precisão das culturas deve ser apoiado financeiramente. A modernização das instalações de irrigação e a promoção de novas infraestruturas de gestão da água devem ser apoiadas por um programa específico da UE, lê-se no relatório.

Cerca de um terço dos alimentos em todo o mundo são desperdiçados, alertam os eurodeputados, que apelam a campanhas contra o desperdício alimentar, a programas nacionais de prevenção alimentar e à cooperação dos supermercados com os bancos alimentares. O desperdício alimentar pode também ser reduzido através de investimentos em infraestrutura de transporte e armazenamento mais sustentáveis dos produtos agrícolas. O relatório apela a que os produtos alimentares e agrícolas sejam objeto de um capítulo específico nos acordos comerciais, de modo a garantir a reciprocidade entre produtores europeus e de países terceiros.

Aprovadas as conclusões sobre as oportunidades da bioeconomia à luz dos atuais desafios, com especial destaque para as zonas rurais

O Conselho da União Europeia aprovou as suas [Conclusões sobre as oportunidades da bioeconomia à luz dos atuais desafios, com especial destaque para as zonas rurais](#). O Conselho reconhece o papel da bioeconomia sustentável e circular na valorização dos recursos disponíveis a nível local e regional através do desenvolvimento de novas cadeias de valor acrescentado intersetoriais e interligadas, sustentáveis e socialmente justas. A este respeito, REALÇA a importância de reconhecer e utilizar as especificidades regionais e locais, incluindo as especificidades das pequenas economias geograficamente isoladas e das Regiões Ultraperiféricas.

Por outro lado, o colegislador incentiva a Comissão e os Estados-Membros a reforçarem esta cooperação e reitera a necessidade de apoiar o desenvolvimento de sistemas de bioeconomia sustentável e circular nos Estados-Membros nos quais se registam progressos lentos, através de apoios estratégicos e de outros mecanismos, inclusive através de iniciativas semelhantes, eventualmente com a participação de países parceiros. Reconhece igualmente o valor das redes de colaboração entre regiões para o intercâmbio de experiências, conhecimentos e boas práticas. Deverá ser facilitada a transferência de conhecimentos para as regiões menos desenvolvidas e para as zonas rurais. Convida ainda a Comissão a analisar de que forma podem ser promovidas a transferência de conhecimentos e a participação em atividades de investigação e inovação nas regiões menos desenvolvidas e nas zonas rurais, incluindo as Regiões Ultraperiféricas.



“Objetivo 55”: Conselho adota propostas de atos legislativos fundamentais para alcançar os objetivos climáticos para 2030

O Conselho [adotou](#) formalmente cinco propostas legislativas que permitirão à UE reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos principais sectores da economia, assegurando simultaneamente que os cidadãos e as microempresas mais vulneráveis, bem como os setores expostos a fugas de carbono, sejam efetivamente apoiados na transição climática.

Os atos legislativos fazem parte do pacote "Objetivo 55", que define as políticas da UE em conformidade com o seu compromisso de reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990, e de alcançar a neutralidade climática em 2050. A votação no Conselho é a última etapa do processo de decisão.

Pacto Ecológico Europeu: Nova Aliança Verde UE-Noruega para aprofundar a cooperação em matéria de clima, ambiente, energia e indústria limpa

A UE e a Noruega [criaram](#) uma Aliança Verde a fim de intensificarem a sua ação climática conjunta, os seus esforços de proteção do ambiente e a sua cooperação em matéria de energias limpas e transição industrial. O acordo foi assinado em Bruxelas pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre.

Ambas as partes reiteram o seu empenhamento em cumprir as respetivas metas para 2030 reduzindo, de pelo menos 55 % em relação a 1990, as emissões de gases com efeito de estufa e em alcançar a neutralidade climática o mais tardar até 2050. Visam manter o aumento da temperatura mundial abaixo do limite de 1,5 °C previsto no Acordo de Paris, garantindo simultaneamente a segurança energética, a proteção do ambiente e os direitos humanos. A UE e a Noruega trabalharão em estreita colaboração para assegurar o êxito da aplicação do Acordo de Paris e do acordo histórico sobre a biodiversidade alcançado durante a Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade COP15.

Acabar com a moda efémera: regras mais rigorosas para combater a produção e o consumo excessivos

Os eurodeputados da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar [adotaram](#) recomendações para que a UE favoreça medidas destinadas a garantir que os têxteis sejam produzidos de forma circular, sustentável e socialmente justa. Os produtos têxteis vendidos na UE devem ser mais duráveis, mais fáceis de reutilizar, reparar e reciclar, feitos em grande parte de fibras recicladas e livres de substâncias perigosas. Os têxteis devem ser produzidos de forma a respeitar os direitos humanos, sociais e laborais, o ambiente e o bem-estar dos animais ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Para combater a sobreprodução e o consumo excessivo de vestuário e calçado, o Parlamento Europeu insta a Comissão e os países da UE a adotarem medidas que ponham termo à "moda efémera", começando por uma definição clara do termo baseada em "grandes volumes de vestuário de qualidade inferior a baixos níveis de preços". Os consumidores devem ser mais bem informados para os ajudar a fazer escolhas responsáveis e sustentáveis, nomeadamente através da introdução de um "passaporte digital do produto" na [próxima revisão do regulamento relativo à conceção ecológica](#).

Poluição zero: a UE defende a boa gestão de produtos químicos e resíduos na reunião das convenções ambientais da ONU

De [1 a 12 de maio](#), a UE participará na reunião das Conferências das Partes (COPs) das Convenções de Basileia, Roterdão e Estocolmo, em Genebra.

De 1 a 12 de maio, na reunião das Conferências das Partes (COPs) das Convenções de Basileia, Roterdão e Estocolmo, em Genebra, a UE unir-se-á aos esforços internacionais para reduzir resíduos perigosos, eliminar poluentes orgânicos persistentes e controlar o comércio e tráfico ilegal de produtos químicos tóxicos e de resíduos. Isso está de acordo com suas ambições do *Green Deal* de alcançar uma sociedade e uma economia, neutras em carbono, circulares e livres de tóxicos até 2030.



Anúncio dos vencedores do Prémio da União Europeia para a Literatura 2023

Será anunciado na [Feira do Livro de Leipzig](#) o vencedor do [Prémio da União Europeia para a Literatura \(EUPL\)](#) 2023. Os nomes dos vencedores estarão disponíveis [online](#) a partir das 18h. Para a edição deste ano, serão nomeados [autores emergentes de 13 países](#), e um júri internacional escolherá um vencedor e cinco menções especiais com base nas realizações literárias dos seus livros e do seu potencial para “cruzar” fronteiras.

Desde 2009, o prémio reconhece escritores de ficção contemporânea emergentes dos 41 países participantes do programa [Europa Criativa](#). Em cada ano, organizações nacionais de um terço dos países participantes indicam possíveis romances vencedores, permitindo que todos os países e áreas linguísticas sejam representados em cada ciclo de três anos. Este ano, os países participantes são Arménia, Croácia, Chipre, Chéquia, Estónia, Finlândia, França, Kosovo, Liechtenstein, Luxemburgo, Montenegro, Polónia e Suécia.

O EUPL é organizado por um Consórcio de Associações que inclui a [Federação dos Editores Europeus \(FEP\)](#) e a [Federação Europeia e Internacional de Livreadores \(EIBF\)](#). O prémio é financiado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, que visa promover a

mobilidade transfronteiriça de pessoas que trabalham no setor cultural, incentivar a circulação transnacional da produção cultural e artística e fomentar o diálogo intercultural.



Coesão e solidariedade interna da UE

Auxílios estatais: Comissão aprova a alteração do mapa de auxílios regionais de Portugal para 2022-2027

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, uma alteração ao mapa de Portugal para a concessão de auxílios regionais entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2027, no âmbito das orientações revistas relativas aos auxílios regionais. A [8 de fevereiro](#) de 2022, a Comissão aprovou o mapa de auxílios regionais 2022-2027 para Portugal. A [14 de dezembro](#) de 2022, a Comissão aprovou os Planos Territoriais de Transição Justa de Portugal que identificam os territórios elegíveis para apoio do Fundo para uma Transição Justa. Os territórios estão localizados em regiões elegíveis para auxílio ao abrigo do artigo 107.º, n.º 3, alínea a), do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (as chamadas zonas "a"), que permite que o auxílio apoie as regiões mais desfavorecidas.

A fim de continuar a combater as disparidades regionais, a alteração ao mapa dos auxílios com finalidade regional permite aumentar os montantes máximos de auxílio aos investimentos nesses territórios. Os montantes máximos de auxílio aumentarão de 30% para 40% dos custos de investimento elegíveis em partes das regiões do Norte, Centro e Alentejo. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.106697 no Registo dos Auxílios Estatais no sítio *Web* da Comissão dedicado à [concorrência](#). As novas publicações de decisões relativas a auxílios estatais na Internet e no Jornal Oficial são indicadas na [Competition Weekly e-News](#).



Defesa e Segurança

Moldávia: UE cria missão civil para reforçar a resiliência do setor da segurança

O Conselho [criou](#) a Missão de Parceria da União Europeia na República da Moldávia (EUPM Moldávia) no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD). Esta missão civil tem por objetivo reforçar a resiliência do setor da segurança do país nos domínios da gestão de crises e das ameaças híbridas, incluindo a cibersegurança e a luta contra a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI).

Para o efeito, a missão prestará aconselhamento a nível estratégico sobre o desenvolvimento de estratégias e políticas, e identificará as necessidades de reforço das capacidades em matéria de alerta precoce, deteção, identificação, atribuição de ameaças e resposta a ameaças híbridas. A missão incluirá uma célula de projetos responsável por identificar e executar projetos nos domínios acima referidos, em estreita coordenação com outros intervenientes que partilham das mesmas ideias.

Em resposta ao pedido da Moldávia, a EUPM Moldávia terá um mandato inicial de dois anos, e o seu quartel-general de operações ficará localizado na Moldávia. O comandante da operação civil será Stefano Tomat, diretor executivo da Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC) do SEAE. Num futuro próximo, será nomeado um chefe de missão responsável por conduzir as operações no terreno.

Etiópia: Conclusões do Conselho confirmam o apoio da UE a uma paz duradoura

O Conselho [aprovou](#) as conclusões em que salienta que a Etiópia é um parceiro estratégico fundamental da UE no Corno de África e na região do mar Vermelho e que a UE está pronta a apoiar os próximos passos do país rumo a uma paz duradoura. A UE apoia plenamente o acordo para a paz duradoura por meio da cessação permanente das hostilidades celebrado entre o Governo etíope e a Frente de Libertação do Povo do Tigré em 2 de novembro de 2022. Sob reserva da aplicação sustentada do acordo, a UE irá normalizar gradualmente as relações com a Etiópia e regressar a um compromisso estratégico pleno e reforçado com o país. A responsabilização e a justiça transicional revestem-se de particular importância nesse contexto. As Conclusões do Conselho manifestam também uma profunda preocupação com a escalada das tensões, as alegadas violações e atropelos dos direitos humanos e a violência em várias zonas do país. A UE está a acompanhar de perto a situação e incentiva o desanuviamento e o diálogo urgentes.

“União Europeia não tem estratégia a longo prazo para as despesas com a defesa”, segundo o TCE

A ação preparatória em matéria de investigação no domínio da defesa (PADR), executada pela União Europeia (UE) e com o valor de 90 milhões de euros, não atingiu totalmente o objetivo de preparar a UE para aumentar significativamente as suas despesas com a defesa e abrir caminho para o Fundo Europeu de Defesa (FED), no valor de 8 mil milhões de euros. Esta é a principal conclusão do [novo relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE). Os projetos financiados pela PADR enfrentaram limitações de tempo e, na hora de preparar o lançamento do FED, ainda não tinham produzido resultados. Embora a Comissão Europeia e a Agência Europeia de Defesa (AED) tenham obtido algumas conclusões relevantes sobre a forma de gerir projetos cooperativos de investigação no domínio da defesa, a UE ainda não tem uma estratégia a longo prazo para o FED.

A PADR, um programa com a duração de três anos, foi lançado em 2017 pela Comissão para ajudar a melhorar a competitividade e a inovação na indústria europeia da defesa. A Comissão executou-o em cooperação com a AED, tendo sido a primeira vez que o orçamento da UE foi utilizado para apoiar a investigação e desenvolvimento (I&D) na indústria da defesa. O TCE avaliou se a PADR

preparou devidamente a UE para um aumento significativo das despesas no domínio da defesa através do FED. Este fundo, lançado em 2021, marcou uma mudança radical no nível de financiamento da UE para a I&D no domínio da defesa.

Luta contra o terrorismo: um grupo e duas pessoas acrescentados à lista de sanções da UE

O Conselho [decidiu](#) acrescentar duas pessoas e um grupo com ligações ao EIL e ativos principalmente na região de Cabo Delgado, em Moçambique, à lista de pessoas e entidades sujeitas a medidas restritivas contra o EIL (Daexe) e a Alcaida e pessoas, grupos, empresas e entidades a eles associados.

As medidas visam o EIL-Moçambique, bem como Abu Yasir Hassan e Bonomade Machude Omar, que ocupam posições de liderança fundamentais no grupo. O grupo e as pessoas objeto de sanções são responsáveis por ataques terroristas e violações graves dos direitos humanos. As suas atividades contribuem para a expansão da ameaça terrorista em Moçambique e constituem uma ameaça grave para a UE e para a estabilidade regional e internacional.

Com estas novas entradas na lista, passam agora a estar 15 pessoas sujeitas à proibição de viajar e ao congelamento de bens, e cinco grupos sujeitos ao congelamento de bens. Além disso, os cidadãos e os operadores da UE ficam proibidos de disponibilizar fundos ou recursos económicos às pessoas e grupos constantes da lista.



Economia e Mercado

Auxílios estatais: Paineis de Avaliação de 2022 mostra que, em 2021, os níveis de auxílios estatais permaneceram elevados para fazer face aos efeitos económicos da pandemia

O [Painel de Avaliação dos Auxílios Estatais apresenta](#) uma panorâmica abrangente das despesas relativas aos auxílios estatais da UE, com base nos relatórios apresentados pelos Estados-Membros. A Comissão Europeia publica hoje o [Painel de Avaliação dos Auxílios Estatais de 2022](#) referente às despesas com auxílios estatais em 2021. A edição de 2022 mostra o importante contributo da política de auxílios estatais para permitir que os Estados-Membros continuem a apoiar as empresas na difícil conjuntura económica provocada pela pandemia de COVID-19, preservando simultaneamente condições de concorrência equitativas no mercado único.

Em 2021, os Estados-Membros gastaram aproximadamente 335 mil milhões de EUR no âmbito de medidas de auxílio estatal em apoio de todos os objetivos, excluindo os auxílios aos caminhos de ferro e aos serviços de interesse económico geral («SIEG»). Os resultados mostram que cerca de 57 % destes auxílios (aproximadamente 191 mil milhões de EUR) ajudaram a manter a viabilidade das empresas gravemente afetadas pela pandemia de COVID-19.

O [quadro temporário](#) relativo a medidas de auxílio estatal no contexto da pandemia de COVID-19 foi adotado em [19 de março de 2020](#) com vista a permitir que os Estados-Membros aplicassem toda a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto do surto de COVID-19. O quadro temporário relacionado com a COVID-19 foi alterado em [3 de abril](#), [8 de maio](#), [29 de junho](#) e [13 de outubro](#) de 2020, e em [28 de janeiro](#) e [18 de novembro](#) de 2021. Tal como anunciado em [maio de 2022](#), o quadro temporário relacionado com a COVID-19 [não foi prorrogado](#) para além da data de expiração fixada, ou seja, 30 de junho de 2022, com algumas exceções.

Conselho dá luz verde final a legislação destinada a tornar os produtos mais seguros para os consumidores

O Conselho [adotou](#) o Regulamento relativo à segurança geral dos produtos (RSGP), que reforça as regras de segurança aplicáveis aos produtos vendidos em linha e fora de linha. O regulamento reforçará a fiscalização do mercado no que respeita a produtos não seguros, assim como os direitos dos consumidores que tenham adquirido um produto não seguro.

A Diretiva relativa à segurança geral dos produtos, de 2001, assegurou que todos os produtos de consumo colocados ou disponibilizados no mercado da UE estivessem sujeitos à obrigação geral de segurança. No entanto, o número crescente de bens e produtos vendidos em linha tornou necessária uma atualização, de modo a adequar as regras aos desenvolvimentos digitais e tecnológicos atuais. O RSGP transforma a Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (que teve de ser transposta para as regras nacionais) num regulamento (que não deixa margem para transposições divergentes pelos Estados-Membros).

Este regulamento vem modernizar as regras para todos os operadores económicos (fabricantes, importadores e distribuidores) e para as empresas em linha e os mercados em linha. A transformação da diretiva num regulamento assegurará também um quadro jurídico sólido para garantir que os produtos são seguros e respeitam as normas europeias.

Na sequência da aprovação pelo Conselho, o ato legislativo foi adotado. Depois de assinado pela presidente do Parlamento Europeu e pelo presidente do Conselho, o regulamento será publicado no *Jornal Oficial da União Europeia* e entrará em vigor vinte dias após a sua publicação. Após a adoção formal do regulamento e a sua entrada em vigor, os Estados-Membros disporão de 18 meses para aplicar as novas regras em matéria de segurança geral dos produtos.

Comissão propõe novas regras de governação económica preparadas para o futuro

A Comissão Europeia [apresentou propostas legislativas](#) que visam implementar a reforma mais completa das regras de governação económica da UE desde a crise económica e financeira. O objetivo central destas propostas consiste em reforçar a sustentabilidade

da dívida pública e promover um crescimento sustentável e inclusivo em todos os Estados-Membros através de reformas e investimentos.

As propostas corrigem as deficiências do quadro atual. Têm em conta a necessidade de reduzir os níveis da dívida pública, que aumentaram significativamente, baseiam-se nos ensinamentos retirados da resposta política da UE à crise da COVID-19, preparam a UE para os desafios futuros apoiando os progressos rumo a uma economia verde, digital, inclusiva e resiliente, e tornam a UE mais competitiva. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e nas [perguntas e respostas](#).

Propriedade intelectual: harmonização das regras da UE em matéria de patentes promove a inovação, o investimento e a competitividade no mercado único

A Comissão Europeia [propôs](#) novas regras para ajudar as empresas, especialmente as pequenas e médias empresas (PME), a tirarem o máximo partido das suas invenções, a potenciarem as novas tecnologias e a contribuírem para a competitividade e a soberania tecnológica da UE.

Os regulamentos propostos sobre patentes essenciais normalizadas, licenciamento obrigatório de patentes em situações de crise e a revisão da legislação sobre certificados complementares de proteção criarão um quadro de direitos de propriedade intelectual mais transparente, eficaz e preparado para o futuro.

Os ativos incorpóreos, como marcas, desenhos, patentes e dados, são cada vez mais importantes na atual economia do conhecimento. A propriedade intelectual (PI) é um motor essencial do crescimento económico, uma vez que ajuda as empresas a obter valor dos seus ativos incorpóreos. As indústrias com utilização intensiva de PI representam quase metade de todo o PIB e mais de 90% de todas as exportações da UE. No período 2017-2019, quase 76 % do comércio intra-UE foi gerado por indústrias com utilização intensiva de patentes.

Eurodeputados renovam suspensão dos direitos de importação da UE sobre as exportações ucranianas

A Comissão do Comércio Internacional deu [luz verde](#) na quinta-feira a mais um ano de suspensão dos direitos de importação da UE sobre as exportações ucranianas para apoiar a economia do país. Os membros da Comissão do Comércio Internacional aprovaram uma proposta para renovar a suspensão dos direitos de importação, dos direitos *anti-dumping* e das salvaguardas sobre as exportações ucranianas para a União Europeia por mais um ano, no contexto da guerra de agressão da Rússia, que está a dificultar a capacidade da Ucrânia para negociar com o resto do mundo.

A suspensão dos direitos aduaneiros aplica-se às frutas e produtos hortícolas sujeitos ao sistema de preços de entrada, bem como aos produtos agrícolas e produtos agrícolas transformados sujeitos a contingentes pautais. Os produtos industriais estão sujeitos a direitos nulos desde 1 de janeiro de 2023 ao abrigo do Acordo de Associação UE-Ucrânia, pelo que não estão incluídos na nova proposta.

Comissão propõe regras simplificadas, mais claras e digitais para os detergentes no mercado único

A Comissão [adotou](#) uma proposta de regulamento revisto relativo aos detergentes, que simplifica as regras em vigor e as prepara para o futuro, com vista a proteger melhor a saúde e o ambiente, bem como assegurar um melhor funcionamento do mercado único dos detergentes. As regras revistas abrangem novos produtos inovadores, como os detergentes que contêm microrganismos, e novas práticas sustentáveis, como a venda de recargas para detergentes. As novas regras introduzem igualmente um **rótulo digital** e um **passaporte de produto** para detergentes e agentes tensoativos.

A proposta atualiza as regras em vigor em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos e a Comunicação da Comissão sobre a competitividade a longo prazo da UE, recentemente adotada.



Educação

“Apio da União Europeia à digitalização das escolas não alcança tudo o que podia”, refere o TCE

O financiamento da UE para apoiar os esforços de promoção da digitalização das escolas não teve um impacto a 100%, revela o Tribunal de Contas Europeu (TCE) no seu [novo relatório](#). Tal deve-se principalmente à falta de foco estratégico dos Estados-Membros na utilização destes fundos da UE. Entre 2014 e 2026, foram ou serão pagas verbas significativas através de vários programas da UE para apoiar a educação digital. Só os recursos atribuídos através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) após a pandemia serão superiores a 11 mil milhões de euros.

"A pandemia de COVID-19 revelou que os sistemas escolares em quase todos os Estados-Membros não estavam bem preparados para o ensino à distância," afirma Pietro Russo, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Isto porque, muitas das vezes, as escolas careciam de boas ligações à Internet e de equipamento digital adequado tanto para alunos como para professores. A União Europeia tem planos ambiciosos para a educação digital e quer ajudar as escolas nos seus esforços para aproveitarem ao máximo a tecnologia, mas achamos que o financiamento da UE poderia ser mais bem utilizado." O TCE visitou seis Estados-Membros em 2022 (Alemanha, Grécia, Croácia, Itália, Áustria e Polónia) a fim de verificar os progressos na digitalização das escolas. Descobriu que as ações

financiadas pela UE poderiam ter tido um maior impacto se tivessem sido mais bem integradas nas estratégias nacionais ou regionais neste domínio.



Emprego e Demografia

Disparidade remuneratória entre homens e mulheres: Conselho adota novas normas em matéria de transparência remuneratória

O Conselho [adotou](#) novas regras para combater a discriminação salarial e ajudar a eliminar as disparidades salariais entre homens e mulheres na UE. Ao abrigo da diretiva relativa à transparência salarial, as empresas da UE serão obrigadas a partilhar informações sobre o montante que pagam às mulheres e aos homens por trabalho de igual valor e a tomar medidas se a diferença salarial entre homens e mulheres for superior a 5%.

A nova diretiva inclui igualmente disposições relativas à indemnização das vítimas de discriminação salarial e sanções, incluindo multas, para os empregadores que não cumpram as regras. As novas regras obrigam os empregadores a informar os candidatos a emprego sobre o salário inicial ou o leque salarial dos cargos anunciados, quer no anúncio de vaga, quer antes da entrevista. As entidades patronais serão também impedidas de perguntar aos candidatos sobre o seu historial salarial.

Uma vez no ativo, os trabalhadores terão o direito de solicitar aos seus empregadores informações sobre os níveis salariais médios, discriminados por sexo, para categorias de trabalhadores que efetuam o mesmo trabalho ou trabalho de igual valor. Terão também acesso aos critérios utilizados para determinar a remuneração e a progressão na carreira, que devem ser objetivos e neutros em termos de género.

Taxa de emprego da UE atinge 75% em 2022

Em 2022, 75% (193,5 milhões) das pessoas com 20-64 anos da UE [estavam](#) empregadas, a percentagem mais elevada registada desde o início da série cronológica em 2009. A taxa de emprego caiu para 72% em 2020 devido à pandemia de COVID-19, mas recuperou para 73% em 2021 e aumentou ainda mais 2 pontos percentuais (pp) em 2022.

Entre os países da UE, 11 apresentavam taxas de emprego superiores a 78% (uma das três metas estabelecidas no Plano de Ação para 2030 do Pilar Europeu dos Direitos Sociais), com os Países Baixos (83%), a Suécia e a Estónia (ambos com 82%) a apresentarem as taxas mais elevadas. As taxas mais baixas foram registadas em Itália (65%), Grécia (66%) e Roménia (69%).

Em 2022, a taxa de sobrequalificação da UE era de 22%, com 21% para os homens e 23% para as mulheres. A sobrequalificação ocorre quando as pessoas com ensino superior (níveis 5-8 da CITE) estão empregadas em profissões que não exigem um nível de educação tão elevado (equivalente aos grandes grupos 4-9 da CITE). Uma vez que 2023 é o Ano Europeu das Competências, estas estatísticas podem ajudar a informar os decisores políticos sobre a forma como as pessoas na UE se comportam em termos de aplicação das suas qualificações.

Inquérito Eurobarómetro mostra que os estágios ajudam os jovens a conseguir o primeiro emprego

Um [novo inquérito do Eurobarómetro](#) agora [divulgado](#) mostra que os estágios são um importante trampolim para os jovens entrarem no mercado de trabalho. Quatro em cada cinco jovens (78%) inquiridos fizeram pelo menos um estágio, e um em cada cinco (19%) a sua primeira experiência profissional foi um estágio. Sete em cada dez pessoas (68%) encontraram emprego na sequência de um estágio, sendo que mais de metade destas (39%) assinaram contrato com a mesma entidade patronal, de acordo com os dados.

Uma clara maioria dos jovens europeus (76%) que participaram no inquérito concorda, em geral, que aprenderam coisas que são úteis profissionalmente durante o estágio. 58% dos inquiridos também afirmaram que o seu fornecedor de estágio, ou outra organização envolvida, os apoiou na procura de emprego. A aprendizagem e o apoio refletem-se no facto de a grande maioria dos jovens europeus estar empregada (68%) ou ter continuado os seus estudos (18%) seis meses após o último estágio, enquanto apenas 6% estavam desempregados.



Energia

Plataforma Energética da UE: Comissão lança primeiro convite à apresentação de propostas para a aquisição conjunta de gás por parte das empresas

A Comissão Europeia [lançou](#) um processo pioneiro que permitirá às empresas europeias registarem, através do mecanismo *AggregateEU*, o volume de gás que necessitam de adquirir, tendo em vista a aquisição conjunta de gás a nível da UE. Trata-se de um marco fundamental para a UE se preparar para o próximo inverno reabastecendo as suas instalações de armazenamento de gás de forma coordenada e atempada e utilizando o seu poder de mercado coletivo para negociar melhores preços com os fornecedores internacionais.

As empresas registadas dispõem de uma semana, até 2 de maio, para responder a este primeiro convite à apresentação de propostas para a agregação da procura. Após a apresentação dos pedidos de cada uma das empresas, os volumes necessários serão agregados e objeto de concurso no mercado mundial. Assim que o mecanismo *AggregateEU* fizer corresponder a procura coletiva europeia com ofertas dos fornecedores internacionais de gás, as empresas participantes encetarão negociações com os fornecedores sobre as condições contratuais de aquisição e fornecimento do gás. A Comissão não intervirá nas negociações. Os primeiros acordos de aquisição deverão ser celebrados antes do verão.

Realizar-se-ão novos concursos regularmente, numa base bimestral, durante os próximos 12 meses. As empresas continuarão a poder aderir ao mecanismo *AggregateEU*. Até à data, registaram-se 76 empresas, estando outras em vias de o fazer. Além disso, 11 empresas estão prontas a prestar serviços na qualidade de comprador central ou mandatário (ver [Perguntas e Respostas](#)).

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova a prorrogação e alteração de uma medida espanhola e portuguesa destinada a reduzir os preços da eletricidade numa altura de crise energética

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras em matéria de auxílios estatais, a prorrogação e as alterações de uma medida espanhola e portuguesa destinada a reduzir os preços grossistas da eletricidade no mercado ibérico ("MIBEL") através da redução dos custos de produção das centrais elétricas alimentadas a combustíveis fósseis. A medida foi aprovada em junho de 2022 e expirou em 31 de maio de 2023.

Em abril de 2023, Espanha e Portugal notificaram à Comissão a sua intenção de prorrogar a medida original até 31 de dezembro de 2023 com as seguintes alterações: (i) a trajetória do limite de preços será alterada para proporcionar uma eliminação progressiva suave e previsível, convergindo com os preços esperados do mercado do gás até ao final de 2023; ii) os compradores no mercado grossista de eletricidade estão isentos do pagamento do custo de ajustamento entre 1 de junho e 31 de dezembro de 2023, relativamente aos volumes das suas compras de eletricidade para os quais tenham celebrado contratos de fornecimento de eletricidade a um preço fixo antes de 7 de março de 2023 e iii) os consumidores finais, que não estejam registados como compradores no mercado grossista de eletricidade, estão isentos do pagamento do custo de ajustamento entre 1 de maio e 31 de dezembro de 2023, relativamente aos volumes das suas compras de eletricidade para os quais tenham celebrado contratos de cobertura financeira antes de 7 de março de 2023.

Ao abrigo dessa medida, os produtores de eletricidade recebem um pagamento que funciona como uma subvenção direta para financiar parte dos seus custos de combustível. O pagamento é calculado diariamente com base na diferença entre o preço de mercado do gás natural e um limite máximo do preço do gás. Entre junho e dezembro de 2022, o limite máximo foi fixado em 40 EUR/MWh. Após os primeiros seis meses, o limite máximo do preço foi fixado em 5 EUR por mês. A medida é financiada através de: i) parte das denominadas «receitas de congestionamento» (ou seja, as receitas obtidas pelo operador espanhol da rede de transporte que resultam do comércio transfronteiriço de eletricidade entre França e Espanha) e ii) uma taxa («custo de ajustamento») imposta por Espanha e Portugal aos compradores que beneficiam da medida. Segundo as autoridades espanholas e portuguesas, a poupança líquida total (após ter em conta os custos de ajustamento) dos consumidores espanhóis e portugueses, no seu conjunto, ascendeu a cerca de 5 mil milhões de EUR entre junho de 2022 e janeiro de 2023.



Espaço

Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS²

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à manifestação de interesse, convidando os Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e [IRIS²](#) para a prestação de serviços a utilizadores autorizados pelo governo, prosseguindo as atividades de implementação relacionadas com a IRIS², a infraestrutura para a resiliência, a interconetividade e a segurança por satélite.

Os Estados-Membros que pretendam fornecer sítios de alojamento e serviços de alojamento associados para os *hubs* GOVSATCOM ou os centros de controlo IRIS² são convidados a apresentar propostas até 30 de junho de 2023. Serão selecionados um sítio principal e um sítio de recurso para o GOVSATCOM e o IRIS², com uma transferência prevista dos sítios para a Comissão o mais tardar no 1.º trimestre de 2024 e no 1.º trimestre de 2025, respetivamente. Os sítios de acolhimento e os serviços associados devem ser disponibilizados para um período de vida operacional de, pelo menos, 25 anos.

Pacto para as Competências: Lançamento de uma parceria de competências em grande escala no setor espacial

Com o apoio da Comissão europeia, foi lançada uma [Parceria de Competências](#) em grande escala para o [setor espacial](#) dedicada aos dados, serviços e aplicações. O seu objetivo é dotar os trabalhadores das competências necessárias para o desenvolvimento de futuras inovações e alcançar os objetivos da [Estratégia Espacial de Segurança e Defesa da UE](#).

Em especial, a parceria promoverá a colaboração entre a indústria espacial, os centros de formação, o meio académico e outros parceiros; atrairá jovens profissionais; desenvolverá iniciativas regionais novas e existentes e contribuirá para outros programas de

formação, como as Academias Copernicus, os Centros de Informação Copernicus e outras atividades realizadas no âmbito da [iniciativa CASSINI](#). Esta nova parceria complementa a [atual Parceria de Competências no domínio aeroespacial e da defesa](#).

A dinâmica economia espacial da UE no domínio da observação da Terra e do posicionamento, navegação e cronometria representou cerca de [40 mil milhões de euros em 2021](#). Com a crescente necessidade de desenvolver soluções espaciais para vários setores industriais, prevê-se que o mercado espacial a jusante duplique de dimensão e atinja receitas superiores a 80 mil milhões de euros até 2030.



Estado de Direito

UE e Ucrânia reconhecerão e executarão reciprocamente as decisões judiciais por si proferidas

O Conselho [acordou](#) em estabelecer relações convencionais com a Ucrânia no quadro da Convenção de Haia relativa ao Reconhecimento e à Execução de Decisões Estrangeiras em Matéria Civil e Comercial (a denominada "Convenção sobre Decisões Judiciais"). Celebrada em 2019, esta Convenção de Haia é um tratado internacional que compromete os Estados contratantes a reconhecer e executar decisões em matéria civil ou comercial proferidas noutros Estados que nele sejam partes.

Em 2022, a Ucrânia ratificou a Convenção, ao abrigo da qual serão estabelecidas relações convencionais entre a Ucrânia e a UE em 1 de setembro de 2023, a menos que uma destas partes se oponha. Os Estados-Membros da União Europeia consideram que não existem obstáculos fundamentais, nomeadamente relacionados com a independência e a eficiência do sistema judicial, a luta contra a corrupção ou o respeito pelos direitos fundamentais, que possam impedir a UE de estabelecer relações convencionais com a Ucrânia.

Por conseguinte, a decisão abre caminho para que a UE estabeleça relações convencionais com a Ucrânia ao abrigo da Convenção sobre Decisões Judiciais. Esta decisão simplificará o reconhecimento e a execução das decisões da UE e da Ucrânia em matéria civil e comercial, constituindo assim um instrumento importante para facilitar o comércio internacional.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Mês da Diversidade da UE começa com o anúncio dos vencedores de 2023 dos “Prémios Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade”

A Comissão Europeia [anunciou](#) os vencedores da [segunda edição dos Prémios Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade](#), destinados a destacar vilas, cidades e regiões da UE que dão o exemplo em políticas inclusivas. Os vencedores deste ano estão distribuídos por sete Estados-Membros – Bélgica, Croácia, Finlândia, Itália, Polónia, Portugal ([Município do Fundão](#)) e Espanha – e foram reconhecidos pelo seu trabalho na construção de sociedades mais justas através da promoção da diversidade e inclusão em termos de sexo; origem racial e étnica; religião e crença; incapacidade; idade e direitos LGBTIQ.

Irão: Conselho impõe sanções a mais oito pessoas e uma entidade devido a violações dos direitos humanos

O Conselho [decidiu](#) impor medidas restritivas a mais oito pessoas e uma entidade responsáveis por graves violações dos direitos humanos no Irão. O Conselho impôs sanções à Ariantel, um prestador de serviços móveis iraniano, que contribuiu para a arquitetura de vigilância das telecomunicações definida pelo Governo iraniano a fim de suprimir a dissidência e as vozes críticas no Irão.

As novas entradas na lista incluem também legisladores do Parlamento iraniano, membros do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) e da Fundação Cooperativa do IRCG, que é o organismo responsável pela gestão dos investimentos do IRGC e, nesse contexto, é responsável por canalizar dinheiro para a repressão brutal exercida pelo regime.

As medidas restritivas aplicam-se agora a 211 pessoas e 35 entidades, e consistem no congelamento de bens, na proibição de viajar para a UE e na proibição de colocar fundos ou recursos económicos à disposição das pessoas e entidades incluídas na lista. Está igualmente em vigor a proibição da exportação para o Irão de equipamento suscetível de ser utilizado para fins de repressão interna e de equipamento de controlo das telecomunicações.



Mar e pescas

Segurança marítima: Conselho adota legislação com vista a assegurar viagens de ferry mais seguras na Europa

O Conselho [adotou](#) nova legislação destinada a melhorar as prescrições de estabilidade para os navios ro-ro de passageiros (*roll-on/roll-off*), conhecidos por ferries. A nova diretiva desempenhará um papel importante no sentido de garantir a segurança dos navios e dos seus passageiros na UE, em conformidade com as novas normas internacionais neste domínio. Os navios ro-ro de passageiros asseguram muitas ligações marítimas no interior dos Estados-Membros, entre Estados-Membros e com países terceiros.

Por conseguinte, são de importância fundamental para o transporte de passageiros e de mercadorias na Europa. A proposta de revisão da diretiva em vigor vem na sequência de acidentes marítimos, como o naufrágio do navio "Estónia" em 1994.

A diretiva revista garante, na medida do possível, a coerência com as normas internacionais aplicáveis para a estabilidade dos navios de passageiros em situação de avaria, recentemente atualizadas pela Organização Marítima Internacional (OMI) no âmbito da sua Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, de 2020 (Convenção SOLAS). A OMI introduziu recentemente um novo regime de avaliação da capacidade de sobrevivência dos navios ro-ro de passageiros em situação de avaria e os novos requisitos associados. No entanto, estas novas normas internacionais não estão totalmente alinhadas com os requisitos já em vigor na União relativamente aos novos navios de pequena dimensão. Por conseguinte, a nova legislação mantém um nível de requisitos de segurança equivalente ao previsto no direito da União em vigor para esses navios.

A diretiva revista visa ainda reforçar os requisitos de entrada em frota na União de navios de grande dimensão já existentes e que ainda não foram certificados na União. O texto da nova diretiva mantém o objetivo geral da proposta inicial da Comissão, com exceção do prolongamento do prazo de transposição de 12 para 18 meses.



Mobilidade

Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre a descarbonização do setor da aviação

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre uma proposta que visa descarbonizar o setor da aviação e criar condições de concorrência equitativas para um transporte aéreo sustentável (iniciativa *ReFuelEU* Aviação). A proposta visa aumentar tanto a procura como a oferta de combustíveis de aviação sustentáveis, assegurando, simultaneamente, condições de concorrência equitativas em todo o mercado dos transportes aéreos da UE. Trata-se de uma proposta importante para colocar o transporte aéreo na via das metas climáticas da UE para 2030 e 2050, uma vez que os combustíveis de aviação sustentáveis são, de facto, uma das principais ferramentas a curto e médio prazo para a descarbonização da aviação. A proposta deverá permitir ultrapassar uma situação que está a colocar entraves ao desenvolvimento destes combustíveis, e que consiste numa oferta reduzida e em preços que continuam a ser muito mais elevados do que os dos combustíveis fósseis.



Proteção civil

Moldávia: UE reforça cooperação para uma melhor resposta europeia às crises

A Moldávia [iniciou](#) agora o seu caminho para ingressar no [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#) - uma iniciativa europeia de solidariedade projetada para apoiar países em tempos de crise e de catástrofes.

Durante a sua visita a Chişinău, o Comissário para a Gestão de Crises, Janez Lenarčič, apresentou à Moldávia um documento de orientação para aderir ao Mecanismo de Proteção Civil da UE. Este importante passo serve para fortalecer ainda mais a parceria entre o país e a UE na área de prevenção, preparação e resposta a catástrofes. Durante a visita, o comissário manteve encontros oficiais com a presidente Maia Sandu e a ministra da Administração Interna, Ana Revenco.

A Moldávia já beneficiou do Mecanismo de Proteção Civil da UE para lidar com o êxodo em larga escala desencadeado pela invasão russa da Ucrânia. Uma vez que a Moldávia tenha aderido oficialmente ao Mecanismo, também poderá oferecer solidariedade e assistência a outros países necessitados.

Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa apela a estratégias políticas para fazer face a catástrofes naturais

A Assembleia Parlamentar do [Conselho da Europa](#) adotou por unanimidade, uma recomendação que exorta os Estados membros a apoiar a Turquia e a Síria após os terremotos que os atingiram, mas também, de forma mais ampla, a implementar uma melhor preparação do Estado para eventos extremos.

Poderá consultar [aqui](#) a versão integral da Recomendação aprovada.



Regiões Ultraperiféricas

Região quer continuar a aprofundar "participação no processo de integração europeia", afirma Pedro de Faria e Castro

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [reafirmou](#), em Ponta Delgada, que é objetivo para os Açores o aprofundamento da Região no "processo de integração" das políticas da União Europeia". O governante, que falava em Ponta Delgada no final de uma reunião com o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, sublinhou que este "foi mais um encontro para aprofundar a participação Açoriana no processo de integração europeia". "É com o Governo português que

trabalhamos”, no sentido de “fazer valer as preocupações, as necessidades, as vontades e a energia dos Açores no processo europeu”, sublinhou ainda o governante.

Enquanto Região Ultraperiférica (RUP), de pleno direito da União Europeia, a melhor estratégia para defender todos os constrangimentos passa pela “compreensão da União Europeia” para as especificidades de um território como os Açores, venceu ainda. “Hoje temos um novo contexto que tem a ver com a nova estratégia da União Europeia para as RUP”, que permite aos Açores “apresentar novas ideias, novas matérias” para este processo de integração. O encontro com Tiago Antunes decorreu no âmbito da visita de trabalho aos Açores dos Embaixadores dos Estados-membro da União Europeia acreditados em Lisboa, périplo que hoje termina na ilha de São Miguel.



Saúde

União Europeia da Saúde: Comissão propõe uma reforma farmacêutica para medicamentos mais acessíveis, comportáveis em termos de preços e inovadores

A Comissão Europeia [propõe](#) rever a [legislação farmacêutica da UE](#) - a maior reforma em mais de 20 anos - para a tornar mais ágil, flexível e adaptada às necessidades dos cidadãos e das empresas em toda a UE. A revisão tornará os medicamentos mais disponíveis, mais acessíveis e mais comportáveis em termos de preços. Apoiará a inovação e reforçará a competitividade e a atratividade da indústria farmacêutica da UE, promovendo simultaneamente normas ambientais mais rigorosas. Para além desta reforma, a Comissão propõe uma [recomendação do Conselho](#) para **intensificar a luta contra a resistência aos antimicrobianos (RAM)**.

Os desafios sobre os quais esta reforma se debruça são fundamentais. Os medicamentos autorizados na UE ainda não chegam aos doentes com rapidez suficiente e não são igualmente acessíveis em todos os Estados-Membros. Existem lacunas significativas na resposta às necessidades médicas não satisfeitas, às doenças raras e à resistência aos antimicrobianos (RAM). Os preços elevados dos tratamentos inovadores e a escassez de medicamentos continuam a ser uma preocupação importante para os doentes e os sistemas de saúde. Além disso, para garantir que continua a ser um lugar atrativo para o investimento e um líder mundial no desenvolvimento de medicamentos, a UE tem de adaptar as suas regras à transformação digital e às novas tecnologias, reduzindo simultaneamente a burocracia e simplificando os procedimentos. Por último, as novas regras têm de ter em conta o impacto ambiental da produção de medicamentos, em consonância com os objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#).

Portugal participa em projeto de primeiro hospital de campanha pan-europeu

A Comissão Europeia [atribuiu](#) 106,2 milhões de euros à Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Portugal, Roménia e Turquia para desenvolver novas capacidades *rescEU* em termos de equipas médicas de emergência. O objetivo é aumentar a assistência médica de emergência às populações afetadas por grandes catástrofes naturais ou de origem humana. O projeto criará três equipas médicas de emergência de tipo 2, que incluirão serviços cirúrgicos e de diagnóstico.

Além disso, 17 equipas de cuidados especializados oferecerão serviços de cuidados intensivos, tratamento de queimaduras, transporte de doentes, diagnósticos avançados, apoio à maternidade, reabilitação, apoio à saúde mental, tratamento ortopédico, laboratório, fornecimento de oxigénio e apoio às telecomunicações. Estas capacidades *rescEU* tornar-se-ão gradualmente operacionais a partir de 2024 e permitirão responder a uma vasta gama de cenários de catástrofe.

As equipas poderão funcionar de forma autónoma e apoiar as estruturas nacionais de saúde em situações de emergência. Esta nova estrutura complementar o papel fundamental já desempenhado na resposta a emergências pelas 15 equipas médicas de emergência disponibilizadas pelos Estados-Membros e pelos Estados participantes à Reserva Europeia de Proteção Civil. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Global Gateway: a Comissão e o BEI anunciam fundos no valor de 18 mil milhões de euros para aumentar os investimentos na ação climática e nas economias sustentáveis

A Comissão Europeia e o Banco Europeu de Investimento [anunciaram](#) 18 mil milhões de euros para financiamento no âmbito da [Global Gateway](#), uma nova estratégia europeia para promover ligações inteligentes, limpas e seguras a nível dos setores digital, da energia e dos transportes e para reforçar os sistemas de saúde, educativos e de investigação em todo o mundo.

Este envelope financeiro aumentará o investimento nas áreas prioritárias da Global Gateway – ação climática, energia limpa e conectividade – nos países parceiros da Europa em todo o mundo. Em particular, esses projetos terão como objetivo ajudar a preencher a lacuna global de financiamento climático e apoiar a prevenção, adaptação e mitigação.

A Comissão Europeia e a Tunísia manifestaram o desejo de estabelecer uma parceria operacional reforçada na área da migração, da luta contra o tráfico de seres humanos e da promoção da migração legal

A Comissária Europeia para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, [deslocou-se](#) à Tunísia e encontrou-se com o ministro das Relações Exteriores, Migração e Tunisinos no Exterior, Nabil Ammar, o ministro do Interior, Kamel Feki, e o ministro de Assuntos Sociais, Malek Ezzahi.

Esta missão faz parte de um compromisso político mais amplo da União Europeia e dos seus Estados-Membros com a Tunísia e faz parte da parceria estratégica entre a UE e a Tunísia. Enquanto principal parceiro da Tunísia, a UE continua a apoiar a Tunísia.

Esta visita sublinha em particular a importância da parceria no domínio da migração entre a Tunísia e a UE e o desejo de aprofundá-la, em cooperação com os Estados-Membros da UE num espírito de *Team Europe*.

Nesta ocasião, a Tunísia e a Comissão Europeia manifestaram o desejo de estabelecer uma parceria operacional reforçada na luta contra o tráfico de seres humanos, incluindo em particular (a) o apoio à proteção das fronteiras marítimas e às fronteiras no sul da Tunísia, (b) o reforço da cooperação policial e judiciária, (c) reforço da cooperação operacional com as agências europeias competentes, como a Eurojust e a Europol. Neste contexto, as autoridades tunisinas competentes e a Europol trabalharão para finalizar as negociações com vista à assinatura de um acordo de trabalho; e (d) sensibilização para os perigos da migração irregular, através de campanhas de informação a lançar em maio e junho e financiadas pela UE.

Síria: Sanções da UE contra o tráfico de droga que beneficia o regime

O Conselho [decidiu](#) incluir na lista 25 pessoas e oito entidades no quadro das medidas restritivas da UE tendo em conta a situação na Síria. A maioria das designações visa pessoas e entidades responsáveis pela produção e tráfico de estupefacientes, nomeadamente a droga *Captagon*. O tráfico de anfetaminas transformou-se num modelo de negócio dirigido pelo regime e que enriquece o seu círculo restrito, dotando-o de receitas que lhe permitem manter as suas políticas de repressão contra a população. Por este motivo, o Conselho designou vários membros da família Assad, incluindo múltiplos primos de Bashar al-Assad, líderes e membros de milícias associadas ao regime e empresários com ligações estreitas com a família Assad, bem como pessoas associadas ao exército sírio e aos serviços de informações militares sírios.

O Conselho verificou que as milícias associadas ao regime apoiam o regime sírio nas suas políticas repressivas, cometem violações dos direitos humanos e do direito internacional humanitário em nome do regime sírio e que existe um sério risco de os seus membros continuarem a cometer tais violações. Por último, o Conselho incluiu na lista a empresa russa de engenharia e construção Stroytransgaz e a Gecopham, uma entidade controlada pelo Ministério do Petróleo e dos Recursos Minerais da Síria, por prestarem apoio ao regime. Com a decisão, da lista de pessoas e entidades sujeitas a sanções tendo em conta a situação na Síria constam agora 322 pessoas alvo de congelamento de bens e de proibição de viajar, e 81 entidades, às quais foi imposto um congelamento de ativos. Além disso, é proibido a cidadãos e entidades da UE disponibilizarem fundos às pessoas e entidades constantes da lista.



Tecnologia, informática e comunicações

Regulamento Serviços Digitais: Comissão designa primeiro conjunto de plataformas em linha e motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão

A Comissão Europeia [adotou](#) as primeiras decisões de designação ao abrigo do [Regulamento Serviços Digitais](#) (RSD), tendo designado **17 plataformas em linha de muito grande dimensão** e **2 motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão** com, pelo menos, 45 milhões de utilizadores ativos mensais.

As plataformas foram designadas com base nos dados relativos aos utilizadores que tinham de publicar até 17 de fevereiro de 2023.

Na sequência da sua designação, as empresas terão agora de cumprir, na íntegra, o pacote de novas obrigações previstas no RSD, no prazo de quatro meses. Estas visam capacitar e proteger os utilizadores em linha, incluindo os menores, exigindo que os serviços designados avaliem e atenuem os seus riscos sistémicos e disponibilizem ferramentas eficazes de moderação de conteúdos.

Segundo relatório sobre a implementação do Regulamento de Acesso Aberto à Internet

A Comissão publicou o seu segundo relatório sobre a implementação do Regulamento de [acesso aberto à Internet](#), que garante que todos os utilizadores possam beneficiar de conteúdos e serviços online sem discriminação, priorização, restrição ou interferência dos fornecedores de serviços de Internet.

As conclusões do relatório confirmam que o regulamento continua a garantir o equilíbrio essencial entre a proteção dos direitos dos utilizadores finais e o apoio a um ambiente competitivo no Mercado Único Digital da UE.

O relatório também aponta para as mudanças tecnológicas e de mercado em curso desde a publicação do [primeiro relatório](#) sobre a implementação do Regulamento de acesso à Internet aberta em 2019. À luz dessas conclusões, o relatório identifica áreas em que mais orientações sobre a aplicação de regras de acesso à Internet aberta podem ser apropriadas para garantir que tais regras permaneçam relevantes no futuro. Por exemplo, o relatório considera que, à medida que o desenvolvimento da tecnologia continua e surgem serviços inovadores, como automação de transporte ou cirurgia remota, uma maior clareza jurídica na interpretação de certas noções e definições incluídas no regulamento pode ser benéfica tanto para os inovadores quanto para os utilizadores.

As mudanças tecnológicas e de mercado em curso também são objeto da consulta exploratória sobre o futuro da conectividade e infraestrutura, que procura obter as opiniões das partes interessadas sobre como ajudar a implantar a infraestrutura necessária para permitir que a Europa lidere a transformação digital. **A consulta decorre até 19 de maio de 2023.**

O princípio da internet aberta também foi incluído na [Declaração Europeia sobre Direitos e Princípios Digitais](#), o que mostra a sua contínua importância na UE.

O relatório completo está disponível [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

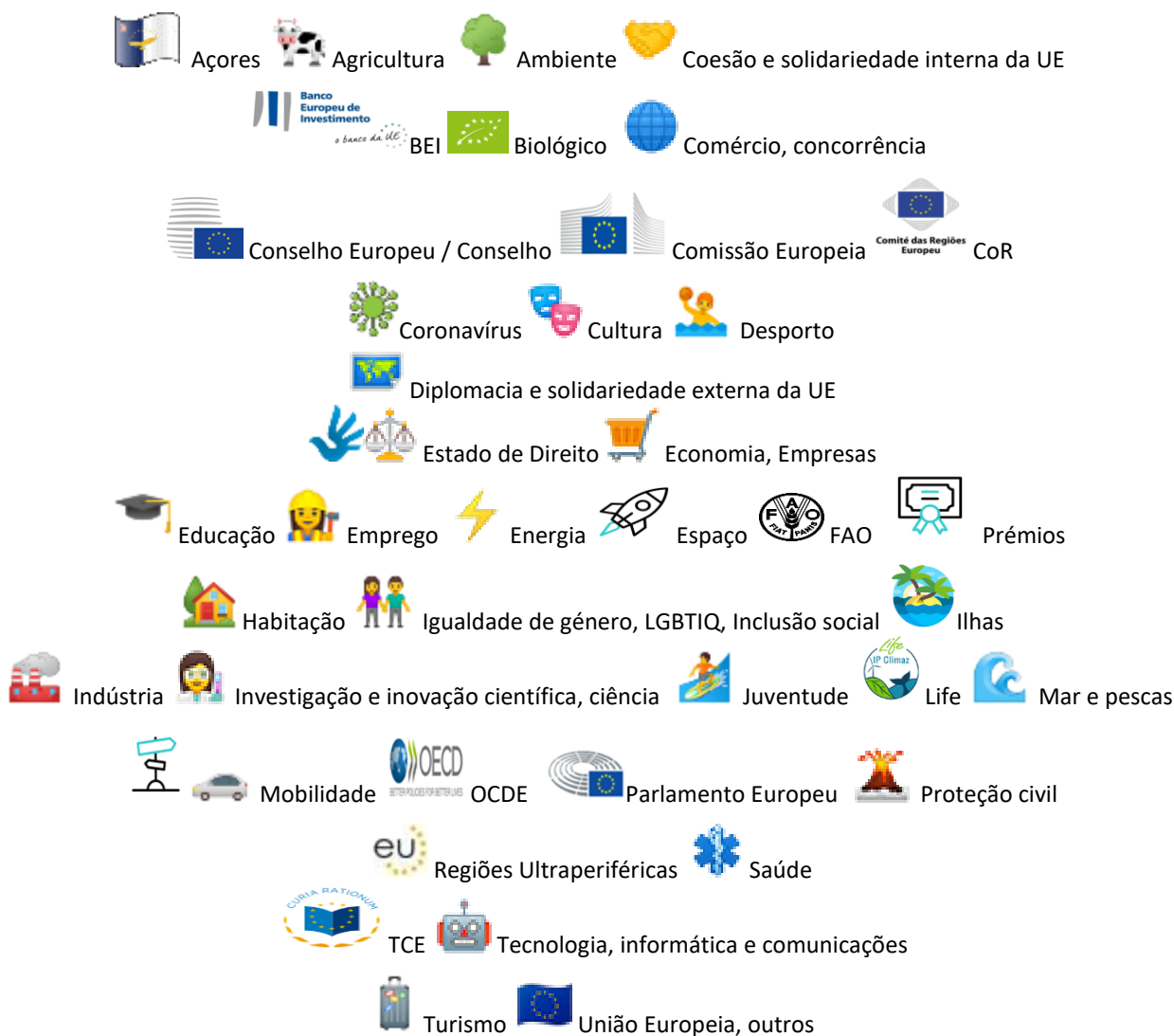


O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa](#)

[Conjunto da CE](#) | [OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | [ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | [OMC – Organização Mundial do Comércio](#) | [OMS – Organização Mundial de Saúde](#) | [ONU – Organização das Nações Unidas](#) | [PAC – Política Agrícola Comum da UE](#) | [PE – Parlamento Europeu](#) | [PES – Partido Socialista Europeu](#) | [PME – Pequenas e médias empresas](#) | [PPE – Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | [Q&A – Perguntas e Respostas](#) | [QFP – Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | [RIS – Regional Innovation Scoreboard](#) | [RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | [S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | [UE – União Europeia](#) | [TCE – Tribunal de Contas Europeu](#) | [TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | [TJUE – Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!